**ATIVIDADES DE MONITORIA DESENVOLVIDAS NO PERÍODO – 2012.2 A 2013.1 DA DISCIPLINA EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO**

Ana Glória Cornélio Madruga [[1]](#footnote-1)

Eliane Felizardo Marques de Souza [[2]](#footnote-2)

**Resumo**

O presente trabalho constitui-se em atividades de monitoria acadêmica voltado para a assistência ao ensino, desenvolvido pela Universidade Federal da Paraíba, no qual eu, Eliane Felizardo Marques de Souza, orientada pela professora Ana Glória Cornélio Madruga, titular da disciplina Evolução do Pensamento Geográfico, desempenhei a função de monitora, no período 2012.2 à 2013.1, objetivando o acompanhamento das aulas e fornecendo orientação aos conteúdos ministrados em sala. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia utilizada, assim como as atividades executadas e o conhecimento adquirido.

**INTRODUÇÃO**

A disciplina Evolução do Pensamento Geográfico tem como um de seus objetivos a iniciação teórica e metodológica do pensamento geográfico. Para isso é feita uma revisão temporal, visando o trabalho geográfico, antes que a disciplina se tornasse ciência. É na segunda metade do século XVIII, que o período da chamada geografia clássica, toma dimensões de ciência, apoiada na Filosofia Positivista.

Dentre as técnicas de laboratório, uma das mais utilizadas para reconhecimento do campo de estudo, é o Trabalho de Campo. Essa técnica exige outros aparatos que nos deem dimensão, da orientação geográfica, dimensão do terreno e reconhecimento dos aspectos naturais e humanos. Muitas vezes se torna necessária uma revisão bibliográfica do lugar, na perspectiva de uma correlação entre uma base teórica, metodológica e a observação.

Dessa forma torna-se imprescindível a prática de trabalho de campo, por ser o mesmo um dos instrumentos principais para a formação de um geógrafo.

**DESENVOLVIMENTO**

Durante a vigência da atividade de monitoria, foram desenvolvidas metodologias, no sentido do aperfeiçoamento e compreensão das atividades ministradas em sala de aula, atividades estas inerentes ao curso de geografia e que estão no contexto da disciplina Evolução do Pensamento Geográfico, dentre as quais aula de campo, visitas à biblioteca e exposição de áudio visual. Estas atividades foram de suma importância para despertar no discente a real essência da geografia acadêmica, principalmente com as aulas de campo, que se constitui como a base de conhecimento da realidade na formação de um geógrafo.

Para isso os alunos tiveram na prática, uma noção das especificidades características da Geografia, para que aprendessem a diferenciar o relevo, o solo, a vegetação entre outros elementos numa determinada Região. Outro fator de relevância igual é a ocupação da sociedade e as ações promovidas pela mesma no meio natural. É a partir desse entendimento que vai se explicitando o método de interpretação de cada um.

Dessa forma, foram feitas duas aulas de campo, uma no município de Santa Rita e a outra no município de Cabedelo, ambas localizadas na região metropolitana de João Pessoa-PB, estas aulas foram essenciais, pois tiveram o objetivo de aperfeiçoar o conhecimento teórico e metodológico da disciplina.

Outra ferramenta metodológica utilizada durante o projeto de monitoria foi a exposição de filmes, que foram elucidativos, do ponto de vista da globalização, identidade cultural, desigualdade social, questões regionais e outros temas que fazem parte das especificidades da disciplina. Houve também a realização de uma visita à biblioteca central, com a finalidade de despertar nos alunos a importância da pesquisa científica, atividade esta, voltada a um prévio conhecimento sobre os maiores filósofos do pensamento geográfico.

**RESULTADOS**

Os resultados apresentados através da participação e questionamentos em avaliações realizadas em sala foram satisfatórios, no sentido da motivação para a investigação, aprendizagem e da melhoria na consciência geográfica quanto às formas de organização e uso do solo, o que deixa claro a importância na continuação do projeto de monitoria, pois visa esclarecer os questionamentos dos alunos e a motivação para o desenvolvimento da pesquisa no conhecimento do monitor.

**CONCLUSÃO**

No nosso entendimento, a partir do que foi exposto, o trabalho de Monitoria, não só agrega saber, mas se constitui um estímulo a vida acadêmica, na medida em que mantém o discente bolsista, mais tempo na universidade, envolvido com atividades que servem de apoio e estimulam a abertura de novos conhecimentos em outras áreas afins da ciência.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. 2ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1983.

RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.

1. Professora Orientadora / CCEN / Monitoria. [↑](#footnote-ref-1)
2. Bolsista Bolsista / CCEN / Monitoria [↑](#footnote-ref-2)